

Raul, Jéssica de Albuquerque, Jéssica Coelho e Camila em feira de adoção realizada pelo projeto Reciclapet



Como ajudar o projeto Reciclapet?

- Doando materiais para confecção dos abrigos: caixa de leite limpa e inteira, fita durex, sacos de ração vazios, tesoura, pistola de cola quente, bastões de cola quente, estilete, folha branca, cobertores, potes de sorvete, arame recozido e telha;
- Doando ração;
- Contribuindo com valores para castração, compra de remédios, vermífugos e antipulgas;
- Adotando um animal ou tornando-se padrinho de um pet.

Joana Darque e as casinhas produzidas pelo empreendimento Ninhos do Cerrado



Ninhos do Cerrado/Divulgação

Mais de 120 casinhas já foram entregues em todo o Distrito Federal e, mensalmente, o projeto promove feiras de adoção dos animais que cuidam e daqueles resgatados por protetores, contando com mais de 40 acolhidas. Contribuem, ainda, com castrações e carona solidária para os pets, além de fomentarem campanhas de conscientização e de ajuda a outros protetores.

Os cuidados com animais doentes também têm espaço na iniciativa, já que eles se mobilizam para aplicar vermífugos, antipulgas e carrapaticidas nos pets. Atualmente, além de Jéssica, o Reciclapet conta com a atuação de Raul Gustavo, Jéssica Coelho e Camila Carlos.

Pássaros bem abrigados

O empreendimento familiar Ninhos do Cerrado, do casal de artesãos e educadores sociais Joana Darque e Sávio Cortes, produz casas para passarinhos a partir da reciclagem de papelão encontrado nas ruas, resultante do descarte de lojas e mercados. A partir de um processo de confecção demorado e completamente manual, são feitas as

formas para os produtos, que, em seguida, devem ser deixados, em torno de uma semana, para secar. Por fim, há o momento das colagens e da pintura, sendo esta última realizada com tintas à base de água, para não contaminar as pequenas aves.

A cada casinha manufaturada, são retirados em torno de 400g de papelão das ruas, material que deixa de ser descartado indevidamente e gera menos lixo no meio ambiente. Não é a primeira vez, porém, que o casal utiliza da reciclagem para criar produtos e proporcionar renda. Há 10 anos, Joana e Sávio fabricam luminárias com canos PVC, que, inicialmente, eram recolhidos de entulhos de construção civil. “A reciclagem sempre fez parte da nossa vida. Inclusive,

como professora em uma ONG, ensino sobre esses processos de produção”, ressalta a artesã.

Apesar de a iniciativa ser bastante recente, os resultados têm sido positivos, já que a empresa recebe com frequência pedidos de encomendas pelas redes sociais, até mesmo para entrega em outros estados. A temática das pinturas é inspirada em animais e plantas do cerrado e entre os pássaros que já habitaram as pequenas e coloridas residências estão canário-da-terra, o Garrincha, tico-tico-rei e beija-flor. Cada casinha custa, em média, R\$ 65 e os pedidos podem ser feitos pelo Instagram Ninhos do Cerrado.

* Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte